

POLÍTICA

CONGRESSO

Senado Federal

Jader vai acelerar processos contra ACM

José Paulo Lacerda/AE-3/10/2000

Presidente do Senado dará prosseguimento imediato a pedidos da oposição

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), informou que dará encaminhamento imediato aos pedidos de investigação sobre o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). “Tenho urgência em resolver de uma vez por todas essas questões”, disse.

Embora só pretenda voltar ao País na próxima semana, ACM continuará no centro da agitação no Congresso logo após a Quarta-Feira de Cinzas. Os opositoristas apresentarão à Mesa Diretora, na quinta-feira, dois requerimentos, um dos quais pede que ACM envie à Comissão de Fiscalização e Controle os documentos que disse ter em seu poder capazes de comprovar denúncias contra aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso.

O outro pedido, segundo o líder do bloco da oposição, senador José Eduardo Dutra (PT-SE), é para que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar se pronuncie sobre três questões, baseadas na reportagem da revista *IstoÉ* que divulga a gravação de conversas de ACM com procuradores da República.

A primeira indagação é sobre a hipótese de que ACM tenha violado o painel eletrônico de votação do Senado. Outra refere-se ao fato de ele ter dito aos procuradores que obstruía os trabalhos de investigação sobre a suposta ligação do ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge Caldas Pereira com a fraude nas obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. A última trata da afirmação do senador de que a senadora Heloísa Helena (PT-AL) votara, em junho, contra a cassação do mandato do senador Luiz Estevão. O primeiro-secretário do Senado, Carlos Wilson (PPS-PE), já assinou portaria para apurar se houve violação do painel eletrônico.

Heloísa Helena já disse que pedirá na Justiça indenização por “danos morais” causados pelas declarações atribuídas a ACM. E esclareceu que não quer dinheiro do senador, mas sim que ele seja condenado a executar um trabalho voluntário, “de preferência no Carandiru”, provocou.

Além disso, a senadora con-

tinuará coletando assinaturas para criar uma CPI que investigue as denúncias feitas por ACM contra o governo. No Senado, a coleta rendeu até agora 19 assinaturas, 9 a menos do que o necessário. Na Câmara, a oposição teve apoio de 118 deputados e faltam 53 assinaturas.

Apesar de ainda não ter solucionado a crise iniciada com a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, a base aliada do governo não deve apoiar a iniciativa. Para o ex-presidente da Câmara Michel Temer (PMDB-SP), a CPI “só serviria de palanque para a oposição”.

Cassação – É difícil imaginar, pelo cenário de hoje, que o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar possa recomendar a cassação de ACM. Em primeiro lugar, porque, apesar dos desafetos que colecionou desde que passou a enfrentar Jader, o senador do PFL ainda conta com um bom número de amigos no Congresso. Em segundo, ele não parece capaz de agir como Estevão, que mentiu para os membros do conselho, em vez de preparar algum estratagema político para se defender. Estevão, além disso, não tinha, como ACM, a alegação de que está ajudando a combater a corrupção.

BASE
ALIADA NÃO
DEVERÁ
APOIAR CPI

O processo contra um senador é aberto no conselho depois de aprovado pela Mesa Diretora do Senado. Cabe aos partidos se entenderem para indicar um relator. Este, por sua vez, cobra provas que incriminem o parlamentar alvo da acusação. Quando a questão é muito ampla, como na briga de ACM com Jader, a tendência é optar por uma advertência pública. A acusação mais grave contra ACM é que o painel de votação do Senado teria sido violado durante a sua gestão na presidência.

Se não houver mais de um técnico em informática dizendo expressamente ter recebido ordens dele para “xeretar” as informações na votação da cassação de Estevão, o conselho ficará sem argumento para punilo com a perda do mandato. O senador já se antecipou aos questionamentos para desqualificar a conversa com os procuradores como sendo mostra de quebra do sigilo. Ele tem afirmado que sua lista sobre quem votou contra ou a favor de Estevão foi feita com base em informações de outros senadores.



Jader comenta os dois requerimentos que estão sendo preparados no Senado: “Tenho urgência em resolver de uma vez por todas essas questões”